

OS
NOSSOS
HEROIS
DO
DESPORTO

TEXTOS DE
RUI MIGUEL TOVAR

ILUSTRAÇÕES DE
ANDREA EBERT

NUVEM DE TINTA

ÍNDICE

Prefácio 9

ALEXANDRE YOKOCHI 12

Lisboa, 13 de Fevereiro de 1965

O menino treinado pelo pai e elevado a herói nacional pela quantidade de títulos nacionais e pela presença em três Jogos Olímpicos

ARMANDO MARQUES 14

Algés, 1 de Maio de 1937

O menino que é gerente comercial e ganha uma medalha de prata nos Jogos Olímpicos de 1976 por acertar em 189 pratos

CARLOS LOPES 16

Vildemoinhos, 18 de Fevereiro de 1947

O menino que era pedreiro aos 11 anos e trouxe para Portugal a primeira medalha de ouro olímpica

CARLOS RESENDE 18

Lisboa, 29 de Maio de 1971

O menino que sempre jogou andebol e entrou na equipa ideal do Europeu-2000

CRISTIANO RONALDO 20

Madeira, 5 de Fevereiro de 1985

O menino que nasceu com um problema no coração e ganhou 5 Bolas de Ouro

DIOGO GANCHINHO 22

Santo Estêvão, 12 de Setembro de 1987

O menino que salta (metafórica e literalmente) para a fama com a ajuda de um trampolim

DUARTE e FERNANDO

BELLO 24

Lourenço Marques (Moçambique), 26 de Julho de 1921 / Lourenço Marques (Moçambique), 1 de Setembro de 1924

Os irmãos velejadores que desbravam os mares e conquistam a primeira medalha de prata olímpica para Portugal, em 1948

EDITE FERNANDES 26

Vila do Conde, 10 de Outubro de 1979

A menina que passa do futebol de rua para se tornar a melhor goleadora de sempre da seleção feminina de futebol

ELISABETE JACINTO 28

Montijo, 8 de Junho de 1964

A menina que é professora de Geografia antes de ser a primeira mulher no Mundial de motocrosse e campeã nos camiões

EMANUEL SILVA 30

Braga, 4 de Dezembro de 1985

O menino que aprende a domar o caiaque para ganhar uma medalha de prata olímpica e sagrar-se campeão mundial

EUSÉBIO 32

Maputo, 25 de Janeiro de 1942 — Lisboa, 5 de Janeiro de 2014

O menino que joga descalço em Moçambique e é, ainda hoje, o único português melhor marcador num Mundial de futebol

FERNANDA RIBEIRO 34

Penafiel, 23 de Junho de 1969

A menina que ganha 40 medalhas e é a única atleta a sagrar-se campeã europeia, mundial e olímpica dos 10 000 metros

FERNANDO BELLO 24

[ver Duarte Bello]

FERNANDO GOMES 38

Porto, 22 de Novembro de 1956

O menino que sempre viveu ao lado do estádio e é conhecido como o «Bibota d'Ouro»

FERNANDO PIMENTA 40

Ponte de Lima, 13 de Agosto de 1989

O menino que começa na natação e desagua na canoagem para dar a única medalha a Portugal nos Jogos Olímpicos-2012

FIGO 42

Almada, 4 de Novembro de 1972

O menino que começou no Sporting e desafiou o destino em Espanha, como jogador do Barcelona e, depois, do Real Madrid

FILIPA MARTINS 44

Porto, 9 de Janeiro de 1996

A menina com demasiada energia que vai para a ginástica artística aos 4 anos de idade e bate todos os recordes nacionais

FREDERICO MORAIS 46

Cascais, 3 de Janeiro de 1992

O menino que salta para a água aos 6 anos e é o primeiro surfista português a competir nos Jogos Olímpicos

FU YU 48

Hebei (China), 29 de Novembro de 1978

A menina que cresce na China e se naturaliza portuguesa para ser campeã europeia e atleta olímpica

GUSTAVO LIMA 50

Rio de Janeiro (Brasil), 13 de Julho de 1977

O menino que é barra a Matemática e faz-se campeão mundial de vela com quatro participações nos Jogos Olímpicos

HUGO CHAPOUTO 52

Leça do Balio, 4 de Outubro de 1985

O menino que descobre o brinquedo do irmão e faz história como o primeiro português campeão mundial de patinagem artística

JOÃO SOUSA 54

Guimarães, 30 de Março de 1989

O menino que se agarra à raqueta em vez das chuteiras e chega ao Top 30 do ténis mundial

JOAQUIM AGOSTINHO 56

Torres Vedras, 7 de Abril de 1943 — Lisboa, 10 de Maio de 1984

O menino que pedala a sério na guerra colonial e só ganha fama a partir dos 25 anos, com direito a estátua e tudo

JOSÉ MOURINHO 58

Setúbal, 26 de Janeiro de 1963

O menino estudioso que começa por baixo e acaba no topo, como bicampeão europeu no Futebol Clube do Porto e no Inter de Milão

LIVRAMENTO 60

Évora, 28 de Fevereiro de 1943 — Lisboa,
7 de Junho de 1999

O menino que joga futebol
até se afirmar como o Maradona
do hóquei em patins

LUCIANA DINIZ 62

São Paulo (Brasil), 11 de Outubro de 1970

A menina paulista que é o prolongamento
do sucesso desportivo dos pais
como amazona de salto em três
Jogos Olímpicos

MADJER 66

Luanda (Angola), 22 de Janeiro de 1977

O menino que dá a volta
a um acidente de moto para ser
tricampeão mundial e eleito o melhor
do planeta nos mesmos anos
de Ronaldo e Ricardinho

MARCELINO SAMBÉ 68

Paço de Arcos, 29 de Abril de 1994

O menino que passa do *kuduro*, funaná
e *hip-hop* para bailarino principal
da companhia de dança Royal Ballet

MARCO FREITAS 70

Funchal, 8 de Abril de 1988

O menino que nasceu na Madeira,
como Cristiano Ronaldo, e é campeão
europeu de ténis de mesa

MICHELLE BRITO 72

Lisboa, 29 de Janeiro de 1993

A menina que joga ténis dos 3 aos 25 anos
e bate uma série de recordes no ténis
feminino português

MIGUEL MAIA 74

Paranhos, 23 de Abril de 1971

O menino que salta mais que todos
os outros no vólei e é o porta-estandarte
de Portugal nos Jogos Olímpicos
em 2000

MIGUEL OLIVEIRA 76

Almada, 4 de Janeiro de 1995

O menino que anda nas horas desde
os 4 anos e já corre na 1.ª divisão mundial
do motociclismo

NAIDE GOMES 78

São Tomé, 20 de Novembro de 1979

A menina que detém seis recordes nacionais
em São Tomé e sagra-se campeã mundial
em heptatlo e salto em comprimento
por Portugal

NELSON ÉVORA 80

Abidjan (Costa do Marfim), 26 de Abril
de 1984

O menino que salta para a fama europeia,
mundial e olímpica graças a um vizinho
em Odivelas

NUNO DELGADO 82

Lisboa, 27 de Agosto de 1976

O menino hiperactivo de Santarém
que se torna judoca para ganhar
uma medalha olímpica de bronze
em 2000

OBIKWELU 84

Onitsha (Nigéria), 22 de Novembro de 1978

O menino nigeriano que vira português
e ainda é o recordista europeu
dos 100 metros

PEDRO FRAGA 86

Paranhos, 27 de Janeiro de 1983

O menino que se lança à água e faz figura como remador por excelência nos Jogos Olímpicos

PEYROTEO 88

Humpata (Angola), 10 de Março de 1918 —
— Lisboa, 28 de Novembro de 1978

O jovem multidesportista que chega a Lisboa por mero acaso e vai bater todos os recordes nacionais e planetários

RICARDINHO 90

Valbom, 3 de Setembro de 1985

O menino que é recusado no futebol de 11 do Porto para se transformar no melhor de todos os tempos no futsal

ROSA MOTA 94

Porto, 29 de Junho de 1958

A menina que contorna os problemas de ciática e asma para ganhar a primeira medalha de ouro olímpica no feminino

RUI BRAGANÇA 96

Guimarães, 26 de Dezembro de 1991

O menino que tira o curso de Medicina enquanto ganha títulos europeus e chega a número um do mundo no *taekwondo*

RUI COSTA 98

Póvoa de Varzim, 5 de Outubro de 1986

O menino que queria correr a pé e acabou por sentar-se em cima de uma bicicleta para ser o melhor do mundo

SANDRA BASTOS 100

Lobão, 1 de Março de 1978

A menina que sonhava ser jogadora de futebol e acaba por fazer história como a primeira árbitra portuguesa a apitar num Mundial feminino

SÉRGIO PAULINHO 102

Oeiras, 26 de Março de 1980

O menino que dá uma alegria inesperada a Portugal com a medalha de prata no ciclismo dos Jogos Olímpicos de 2004, em Atenas

TELMA MONTEIRO 104

Almada, 27 de Dezembro de 1985

A menina que cresce a praticar atletismo e futebol até se dedicar de corpo e alma ao judo

TERESA BONVALOT 106

Cascais, 7 de Outubro de 1999

A menina que passa do bodyboard para o *surf* e é a primeira portuguesa a ganhar o Campeonato Europeu Júnior

TIAGO PIRES 108

Lisboa, 13 de Março de 1980

O menino de Alvalade que sonha com as ondas da Ericeira e é o primeiro português a entrar na elite mundial do *surf*

TICHA PENICHEIRO 110

Figueira da Foz, 18 de Setembro de 1974

A menina que se aventura nos Estados Unidos e que, no basquetebol, consegue também conquistar a Europa

TOMAZ MORAIS 112

Lobito, 6 de Abril de 1970

O menino apanhado pela revolução de 1974 que é eleito o melhor treinador de rãguebi do mundo

VANESSA FERNANDES 114

Perosinho, 14 de Setembro de 1985

A filha do campeão mais veterano da Volta a Portugal em bicicleta é a menina portuguesa mais jovem de sempre a ganhar uma medalha olímpica

VÍTOR HUGO 116

Espinho, 4 de Abril de 1963

O menino que ganha tudo no hóquei em patins, até abandonar a carreira, aos 29 anos, para concluir os estudos em Medicina Dentária

OS AUTORES 119



PREFÁCIO



Escrever sobre os nossos heróis desportivos, sobre aqueles que conseguiram feitos extraordinários, é dar a conhecer um pouco da História do desporto português, ela própria parte da História de Portugal.

E fazê-lo junto de crianças e jovens, num livro que é, afinal, uma espécie de roteiro histórico que procura detalhar os feitos e resultados de vários atletas de diferentes modalidades desportivas, acompanhado de uma aproximação ao contexto desportivo de cada época, é manter viva e informada a memória que nos identifica como povo.

Esta publicação, que tenho o grato privilégio de prefaciar, é uma agradável viagem em torno do quotidiano e das histórias de vida de vários atletas que ajudaram a construir o nosso país desportivo. E permite entender o que move estes homens e mulheres a abdicarem de tanto, dispondo-se a sofrer para superar os seus próprios limites. Permite, afinal, compreender o que os faz correr, nadar, saltar e lançar sempre mais e melhor.

São estes, e muito outros, os condimentos para, num fôlego, se sorverem estas páginas onde o risco se celebra e os limites se transcendem.

Uma palavra final de elogio ao autor, o Rui Miguel Tovar, e à ilustradora Andrea Egbert pelo trabalho realizado.

Votos de boas leituras!

José Manuel Constantino

Presidente do Comité Olímpico de Portugal

ALEXANDRE YOKOCHI

Lisboa, 13 de Fevereiro de 1965

O menino treinado pelo pai e elevado a herói nacional pela quantidade de títulos nacionais e pela presença em três Jogos Olímpicos

É do mais fácil que há, nadar à cã, com as pernas a dar a dar e sem qualquer cronómetro a atazanar-te o juízo. Difícil é mergulhares para a piscina com o objetivo de superar a concorrência. Primeiro a nível local, depois nacional, por fim planetário. Nos anos 80, Alexandre Yokochi foi o expoente máximo português desse crescimento.

Português de ascendência japonesa (pelo lado do pai) e alemã (pelo lado da mãe), faz-se nadador bem cedo, aos 6 anos de idade, influenciado pelo pai, Shintaro, treinador do Benfica e proprietário de uma escola de nataçã em Lisboa. Aos 12, assina pelo Benfica. A ligaçã manter-se-á ativa por duas décadas, durante as quais Alexandre Felske Tadayuki Yokochi acumula resultados dignos de registo, como os 27 títulos portugueses e os recordes nacionais nos 100 e 200 metros bruços, em 1979. Um ano depois, é medalha de prata nos 200 metros bruços do Europeu de juniores, em Skövde (Suécia).

Segue-se o tricampeonato latino dos 200 metros bruços, em 1981, 1982 e 1983, antes de assinar a prestigiante representaçã nos Jogos Olímpicos de 1984, em Los Angeles (Estados Unidos). Na qualificaçã, entre 49 atletas de 35 países, Alexandre nada para a final com um sétimo lugar. É um acontecimento nacional. Nesse dia 2 de Agosto, mais à noite, todos os olhos postos na pista n.º 1, e Yokochi repete o sétimo lugar, ainda hoje o melhor resultado português na nataçã.

Passada a febre olímpica, o foco é outro. Em 1985, é prata nos Europeus de Sófia (Bulgária), com recorde nacional incluído (2 minutos, 19 segundos e 63 centésimos). Nesse mesmo ano, é prata no Europeu Universitário em Kobe (Japão). Melhoraria o registo em 1987: ouro e novo recorde nacional (2 minutos, 18 segundos e 24 centésimos), à frente do norte-americano Todd Jones e do soviético Dmitri Porotski. O feito de Zagrebe é notável, só igualado pela presença em mais dois Jogos Olímpicos (1988 e 1992) e pela conquista da Taça dos Campeões europeus da CEE em 1990, ao serviço do Benfica.



ARMANDO MARQUES

Algés, 1 de Maio de 1937


O menino que é gerente comercial e ganha uma medalha de prata nos Jogos Olímpicos de 1976 por acertar em 189 pratos

O amor é assim, tem destas coisas. Armando Marques nasce em Algés e é mais um português comum. Faz-se gerente comercial e tem duas oficinas de recauchutagem a seu cargo. De repente, conhece Maria Fernanda, e a vida transforma-se como por magia. Primeiro, o namoro. Depois, a apresentação aos pais. Sai-lhe a sorte grande. Em dose dupla e no duplo sentido.

O sogro lança-lhe o tema. Armando aceita o repto. E torna-se atirador. Começa por representar o Abrantes. Seguem-se o Sporting, o Soeiros, o Malveira e o Clube Português de Tiro a Chumbo. Sempre que pode, atira-se para Monsanto e pratica até mais não. Por gosto, até porque a rapaziada do *stand* é divertida. A competição, essa, só chega mais tarde, e aí é o fungagá da bicharada. Armando Marques é, simplesmente, o maior: oito vezes campeão nacional em fosso olímpico, duas em *skeet*, três em percurso de caça, duas em fosso universal, sete em *trap* olímpico, duas em tiro de voo e três no concurso de atirador completo.

O melhor é sair da sua frente! O homem acerta em tudo. Bem, quase tudo. O seu recorde é 197 tiros certos em 200 pratos, corre o ano de 1973. Na altura, já disputara dois Jogos Olímpicos: em 1968 (Tóquio) e 1972 (Munique). Só é notícia de primeira página em 1976, no dia 21 de Julho. Meio escondido entre a delegação portuguesa rumo a Montreal (Canadá), o nosso atirador faz o seu papel com uma dignidade imaculada e apura-se para o desempate de 25 pratos. Armando acerta em todos, o italiano falha dois. Ao todo, o gerente comercial soma 189 pratos partidos. Segura a medalha de prata e festeja ao lado da mulher, que o acompanha para todo o lado. Em Portugal, com o imenso oceano Atlântico pelo meio, os sogros rejubilam. Pela rádio, numa primeira instância. E os dois filhos de Armando? Armados. Ao pingarelho. «Escreva aí que também gosto de motonáutica e campismo», diz o mais velho, Miguel Luís. O outro, Bruno Manuel, está só contente por passar para a quarta classe.





«Escrever sobre os nossos heróis desportivos é dar a conhecer um pouco da História do desporto português, ela própria parte da História de Portugal.»

José Manuel Constantino

Presidente do Comité Olímpico de Portugal



ALEXANDRE YOKOCHI

ARMANDO MARQUES

CARLOS LOPES

CARLOS RESENDE

CRISTIANO RONALDO

DIOGO GANCHINHO

DUARTE BELLO

EDITE FERNANDES

ELISABETE JACINTO

EMANUEL SILVA

EUSÉBIO

FERNANDA RIBEIRO

FERNANDO BELLO

FERNANDO GOMES

FERNANDO PIMENTA

FIGO

FILIPA MARTINS

FREDERICO MORAIS

FU YU

GUSTAVO LIMA

HUGO CHAPOUTO

JOÃO SOUSA

JOAQUIM AGOSTINHO

JOSÉ MOURINHO

LIVRAMENTO

LUCIANA DINIZ

MADJER

MARCELINO SAMBÉ

MARCO FREITAS

MICHELLE BRITO

MIGUEL MAIA

MIGUEL OLIVEIRA

NAIDE GOMES

NELSON ÉVORA

NUNO DELGADO

OBIKWELU

PEDRO FRAGA

PEYROTEO

RICARDINHO

ROSA MOTA

RUI BRAGANÇA

RUI COSTA

SANDRA BASTOS

SÉRGIO PAULINHO

TELMA MONTEIRO

TERESA BONVALOT

TIAGO PIRES

TICHA PENICHEIRO

TOMAZ MORAIS

VANESSA FERNANDES

VÍTOR HUGO



NUVEM DE TINTA

